



ESCOLA MUNICIPAL BARÃO DE MACAÚBAS

Raquel Freire Bonfim¹



Fonte: *Correio de Ilhéus*, 23/06/1927

RESUMO

Os municípios se instituíram como instância pública cada vez mais legítima valendo-se de suas funções educativas, intermediando demandas estatais, de nacionalização e a formação de uma identidade local própria (Magalhães, 2019). No início do século XX, é possível mapear uma série de escolas fundadas no município de Ilhéus em um contexto de urbanização e transformações sociais. Em dezembro de 1923, aprova-se a lei 254 para um conjunto de obras. Entre elas, a construção do Prédio Escolar do Pontal (Ilhéus, 1923). A inauguração da instituição somente se daria dois anos depois, com a construção finalizada. Sob a regência da professora Antonietta Portella Leal, a escola se inaugura em janeiro de 1925, destinada ao ensino primário (Escolas..., 1925; Acta..., 1925), desta feita já sendo denominada pelo nome do “Barão de Macahubas”. O prédio atual, embora tenha passado por algumas reformas, preserva parte de sua estrutura original, sobretudo, a fachada e o mesmo nome. A escola atende estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAGALHÃES, Justino. Municípios e História da Educação. **Cadernos de História da Educação**, Uberlândia, v. 18, n. 1, pp. 9-20, jan./abr. 2019.

ILHÉUS. **Lei n. 254. 21 de dezembro de 1923**. Leis do Municipio de Ilhéus do anno de 1923. Ilhéus, 1927.

ESCOLAS Municipaes. **Correio de Ilhéus**, Ilhéus, n. 555, 07 de fevereiro de 1925.

ACTA da inauguração do prédio escolar “Barão de Macahubas”, sito na povoação de S. João da Barra do Pontal. 01 de janeiro de 1925. Disponível em: <https://ilheuscomamor.wordpress.com/2008/10/24/o-baro-de-macahubas/>. Acesso em: 10 de novembro de 2023.

¹ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional da Universidade Estadual de Santa Cruz (PPGE/UESC); membro do GRUPPHED/UESC; Ilhéus/Bahia; Email: raquelfreire31@gmail.com.